

VALIDAÇÃO DE QUESTIONÁRIO PARA TRIAGEM DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA MULHER PARA AGENTES COMUNITÁRIAS DURANTE VISITA DOMICILIAR

Martha Luísa Moecke; Hugo Barbosa Alencar; Dra. Daniela de Rossi Figueiredo (orientador)

Universidade do sul de Santa Catarina - UNISUL

Medicina, Pedra Branca, marthamoecke@gmail.com

Introdução

A violência contra a mulher é um problema de saúde pública e violação de direitos (OPAS, 2021). A violência afeta a saúde individual e coletiva, exigindo prevenção, identificação e tratamento.

Muitas mulheres ocultam a violência por medo e vergonha, especialmente quando a agressão ocorre em casa. A Atenção Primária à Saúde (APS) deve aprimorar o treinamento para identificar a violência, com foco nos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), fundamentais na detecção de fatores de risco e na intervenção. Como forma de auxílio propõe-se a criação de um instrumento de triagem da violência doméstica aplicado por ACSs. Considerando a construção e aplicabilidade do questionário a validade é essencial para garantir medidas verdadeiramente representativas. (GUEDES, 2018).

Objetivos

Este estudo teve como objetivo, estimar a validade de conteúdo e de construto de um questionário de triagem para identificação da violência domiciliar contra a mulher pelas Agentes Comunitárias de Saúde do município da Palhoça, SC.

Metodologia

Estudo observacional quantitativo conduzido nos Centros de Saúde de Palhoça-SC, com a população-alvo mulheres maiores de 18 anos. A coleta de dados ocorreu de dezembro de 2022 a junho de 2023.

Para verificar a validade de conteúdo do Questionário de Triagem de Violência contra Mulher (QTVM/ACS), um comitê composto por quatro Agentes Comunitários de Saúde (ACSs) avaliou sua concordância, utilizando uma escala Likert de 1 a 4. No que se refere à validade do construto (SOUZA et al., 2017), três ACSs aplicaram o questionário em suas respectivas microáreas. Os dados coletados foram posteriormente analisados por meio de análise de componentes principais e matriz de correlação policórica. As variáveis que não apresentaram variação significativa não apresentando correlação moderada ($> 0,39$) com as demais variáveis (HAIR et al., 2009), foram retiradas da matriz. O conjunto de resultados foi resumido por meio do componente principal de análise, além do teste de esfericidade de Bartlett.

Resultados

Ao avaliar a validade do questionário de triagem de violência doméstica contra mulheres, constatou-se que 36% das questões obtiveram concordância excelente (IVC: 0,940-1,000). Além disso, a avaliação individual do desempenho das questões, de acordo com os critérios estabelecidos por Yusoff, 2019, foi considerada satisfatória, visto que 89,5% das questões atingiram ou excederam o IVC mínimo aceitável (0,784). O IVC geral do questionário foi de 0,928, indicando excelente concordância global.

A matriz policórica de correlação identificou 10 questões com cargas $>0,39$. As mais relevantes são: intimidação (0,70), comportamento dos filhos na escola (0,63), relacionamento externo (0,53) e episódios de desentendimento em casa (0,50). Após rotação oblíqua (tabela 1), as maiores cargas do questionário de triagem de violência contra mulheres foram: desentendimento com familiares e amigos (0,44), apaziguar situações (0,41) e comportamento dos filhos na escola (0,39) no componente 1. No componente 2, alta carga foi para relação com familiares quando solteira (0,63).

Tabela 1- Análise de componentes principais após rotação oblíqua (n=25)

Questões	Componente 1*	valor de p	Componente 2**	valor de p
1-Você já se sentiu pressionada a tomar alguma atitude contra a sua vontade?	-0,17	0,383	-0,34	0,478
2- Frente a um desentendimento, você busca apaziguar a situação ou expor sua opinião?	0,41	0,002	-0,27	0,320
3- Qual é o momento mais tranquilo do dia para você?	0,24	0,196	0,31	0,533
4-Como é o seu relacionamento com seus amigos?	0,30	0,041	-0,03	0,935
5- Houve episódio de desentendimento com vizinhos, familiares ou amigos?	0,44	$<0,001$	0,16	0,677
6- Como era a relação com seus familiares na época em que era solteira?	-0,13	0,547	0,63	0,001
7-Você e seu companheiro são igualmente responsáveis pela educação dos seus filhos?	-0,24	0,151	0,08	0,876
8-Como é o comportamento dos seus filhos em casa?	0,37	0,006	0,17	0,552
9-Como é o comportamento dos seus filhos na escola ou outros ambientes?	0,39	0,003	0,26	0,348
10-Quem são os responsáveis pelos afazeres domésticos da casa?	-0,32	0,063	0,44	0,070

Teste de esfericidade de Bartlett $p=0,0063$

Conclusões

A avaliação da validade do questionário de triagem para violência doméstica contra mulheres revelou resultados substanciais, fortalecendo sua eficácia como ferramenta para agentes comunitárias em visitas domiciliares, avaliações de saúde e pesquisas. Embora a análise aponte para uma adequação geral satisfatória das questões, sugere-se revisão das de menor IVC. O questionário aborda diversas manifestações de violência de gênero, essa capacidade de abordar várias dimensões destaca a necessidade de intervenções abrangentes, visando proteger as mulheres e mitigar os impactos nas crianças também expostas.

Bibliografia

- OPAS, ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Violência contra as mulheres. [S.l.], 2021. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topics/violence-against-women>. Acesso em: 24 de Maio de 2022.
- GUEDES, R. N.; SILVA, A. T. M. C. DA; FONSECA, R. M. G. S. DA. A violência de gênero e o processo saúde-doença das mulheres. Escola Anna Nery, v. 13, p. 625–631, 2009.
- YUSOFF MSB. ABC of Content Validation and Content Validity Index Calculation. Education in Medicine Journal [Internet]. 2019; 11(2):49–54.
- SOUZA AC, ALEXANDRE NMC, GUIARDELLO EDB. Psychometric properties in instruments evaluation of reliability and validity. Epidemiologia E Serviços De Saúde. 2017 Jul;26(3):649–59.
- HAIR JR. JF, BLACK WC, BABIN B, ROLPH E. Multivariate data analysis. 6th Ed. Porto Alegre: Bookman; 2009.

Apoio Financeiro: PIBIC/CNPq.

